

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

Por: Rosana Salvini Conrado / 31 de Janeiro de 2019

Código: LPO7\_15ATS02

### Sobre o Plano

**Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA**

**Professor-autor:** Rosana Conrado

**Mentor:** Joseane Matias

**Especialista:** Sílvia Albert

Título da aula: **Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música**

Finalidade da aula: **Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como metonímia, hipérbole e antítese, em letras de música** Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Figuras de linguagem**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP38**

**Sobre esta aula:** Esta é a segunda aula de um conjunto de três planos de aula com foco em Análise linguística e semiótica. A finalidade deste conjunto de planos é analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como metonímia, hipérbole e antítese, em letras de música.

**Materiais necessários:** Será necessário ter acesso a um projetor de slides (*data show*), notebook e reproduzidor de áudio. Para aproveitar melhor o tempo, o conteúdo dos slides que apresentam exemplos também está disponível para impressão.

**Dificuldades antecipadas:** Os alunos podem ter dificuldades em classificar os exemplos de metonímia, já que esses apresentam maior variação de usos. Para ampliar os recursos e ajudar os alunos a compreender melhor este conteúdo, peça uma pesquisa cuja finalidade seja a de enriquecer a lista de exemplos dados.

**Referências sobre o assunto :**

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando a razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2007.

FIORIN, José Luiz. Figuras de retórica. São Paulo: Contexto, 2014.

### Materiais complementares



**Documento**

**Texto para impressão**

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/dmyDEwJvNKFPrEVv9kjkDdvP6uw9sfQHBeQgFgBH8sXw8xRXbsNbMvSASbhG/texto-para-impressao.pdf>



**Documento**

**Texto para impressão - letra de música**

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/KdYR6He4srSbmHbxXnCrMY59Wxn2Y6dzecp2vcx64yf4CwHHtCUck585g5vq/texto-para-impressao-letra-de-musica.pdf>

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

**Sobre esta aula:** Esta é a segunda aula de um conjunto de três planos de aula com foco em Análise linguística e semiótica. A finalidade deste conjunto de planos é analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como metonímia, hipérbole e antítese, em letras de música.

**Materiais necessários:** Será necessário ter acesso a um projetor de slides (*data show*), notebook e reproduzidor de áudio. Para aproveitar melhor o tempo, o conteúdo dos slides que apresentam exemplos também está disponível para impressão.

**Dificuldades antecipadas:** Os alunos podem ter dificuldades em classificar os exemplos de metonímia, já que esses apresentam maior variação de usos. Para ampliar os recursos e ajudar os alunos a compreender melhor este conteúdo, peça uma pesquisa cuja finalidade seja a de enriquecer a lista de exemplos dados.

**Referências sobre o assunto:**

ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando a razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2007.

FIORIN, José Luiz. Figuras de retórica. São Paulo: Contexto, 2014.

Título da aula: **Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música**

Finalidade da aula: **Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como metonímia, hipérbole e antítese, em letras de música**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Objeto(s) do conhecimento: **Figuras de linguagem**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF67LP38**

**Esta é a segunda aula de um conjunto de três planos de aula com foco em Análise linguística e semiótica. Recomendamos o uso deste plano em sequência.**

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 2 Tema da aula

**Tempo sugerido:** 2 minutos.

**Orientações:**

Apresente o tema da aula.

Diga aos alunos que eles terão acesso a exemplos de três tipos de figura de linguagem, que são muito comuns em letras de música e também em outros textos, mas que há outros tipos de figuras que não serão objeto desta aula.

# Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 3 Introdução

**Tempo sugerido:** 15 minutos.

**Orientações:**

Apresente o slide para a turma e entregue uma cópia do texto disponível para impressão. Oriente uma leitura compartilhada do conteúdo. Pergunte ao grupo se eles compreenderam que a metonímia ocorre quando uma palavra ou expressão ocupa o lugar de outra, intencionalmente.

Experimente fazer as substituições pelas palavras entre parênteses, relendo a frase com a palavra alterada, e pergunte aos alunos se o efeito expressivo continuou o mesmo. Exemplos: João respeita a idade avançada da avó - Miguel é sempre o sacrificado da turma - Os pássaros voam no céu. Pergunte ao grupo de alunos se eles conhecem algum outro exemplo que possa se encaixar nesta lista e aproveite-o, caso seja pertinente. Neste momento, eles podem fazer substituições que são válidas para a apreensão do conceito. Por exemplo: Meu amigo comprou um Fiat - Gosto tanto desse refrigerante que já bebi três garrafas. Aproveite-as da mesma forma.

Diga que há outros exemplos de metonímia e, se for possível, oriente uma pesquisa que possa ajudar os alunos a não só compreender melhor o conceito como também ampliar a lista dada. Promova um momento para que o grupo compartilhe este resultado numa outra aula. Entregue a cada um uma cópia deste texto para que possam ter estes exemplos registrados no caderno.

## Alguns exemplos de figuras de linguagem

**Metonímia** é uma figura de linguagem produzida pela **substituição de uma palavra por outra**, quando entre ambas existe uma relação de proximidade de sentidos, o que permite essa troca.

Ex.: **O estádio aplaudiu o jogador.** (Para dizer que as pessoas que ocupavam o estádio aplaudiram o jogador.)

Veja alguns exemplos da substituição de uma palavra por outra::

1. **O autor no lugar da obra:** Ele leu **Monteiro Lobato** (livro).
2. **O efeito no lugar da causa**, ou vice-versa: João respeita os **cabelos brancos** da avó (idade avançada- velhice).
3. **O inventor no lugar do invento:** Meu amigo comprou um **Ford** (carro).
4. **O concreto no lugar do abstrato**, ou vice-versa: Ana tem uma ótima **cabeça** (inteligência).
5. **A parte no lugar do todo**, ou vice versa: Meu avô tem cinco **cabeças de gado** (bois).
6. **O determinado pelo indeterminado:** O homem fez **mil** perguntas (muitas).
7. **O indivíduo pela classe:** Miguel é sempre o **cristo** da turma (o sacrificado).
8. **O continente no lugar do conteúdo:** Gosto tanto desse perfume que já usei **três vidros** (perfumes).
9. **A cor no lugar do objeto:** Os pássaros voam no **azul da tarde** (céu).
10. **O instrumento no lugar do agente:** Ayrton Senna foi um grande **volante** (piloto).

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 4 Introdução

#### Orientações:

Apresente o slide para a turma.

Oriente uma leitura compartilhada do conteúdo.

Pergunte ao grupo se eles compreenderam que a antítese ocorre quando duas ou mais palavras de uma mesma frase se opõem.

Use um dos exemplos dados para que os alunos tentem explicar o sentido construído pela oposição: “A educação é luz sobre trevas”.

Aproveite as interpretações dos alunos para dizer que os autores usam a antítese para criar um efeito mais expressivo e que essa figura é muito comum em letras de música e em poemas.

Pergunte ao grupo de alunos se eles conhecem algum outro exemplo que possa se encaixar nesta lista e aproveite-o, caso seja pertinente.

Entregue a cada um uma cópia desse texto para que possam ter esses exemplos registrados no caderno.

## Antítese

Essa figura de linguagem se caracteriza pela construção de ideias com base no uso **de palavras de sentidos opostos**.

Veja alguns exemplos:

A sina dos médicos é conviver com a **doença** e a **saúde**.

Ele estava entre **a vida** e **a morte**.

A vida é mesmo assim, um dia a gente **ri** e no outro a gente **chora**.

A educação é **luz** sobre **trevas**.

O soldado contava suas **derrotas** e **vitórias**.

O **amor** e o **ódio** são sentimentos bem próximos.

Uma linha tênue separava a **verdade** da **mentira**.

Não existiria **som** se não houvesse **o silêncio**.

Não haveria **luz** se não fosse a **escuridão**.

A vida é mesmo assim **dia** e **noite**, **não** e **sim**.

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 5 Introdução

#### Orientações:

Apresente o slide para a turma.

Oriente uma leitura compartilhada do conteúdo.

Pergunte ao grupo se eles compreenderam que a hipérbole ocorre quando, com base na combinação de palavras, se cria uma ideia de exagero.

Use um dos exemplos dados para que os alunos tentem traduzir a expressão em negrito, substituindo-a por outra equivalente. Exemplo: As crianças estavam mortas de sede  
- As crianças estavam com muita sede.

Pergunte a eles se o efeito de sentido continua o mesmo após a substituição. Aproveite para falar sobre a intenção do autor ao fazer uso desta figura de linguagem, que é a de dar maior expressividade ao seu texto e à mensagem que ele quer transmitir. Ou seja, as duas frases dizem a mesma coisa, mas causam efeitos diferentes.

Pergunte ao grupo de alunos se eles conhecem algum outro exemplo que possa se encaixar nesta lista e aproveite-o, caso seja pertinente.

Entregue a cada um uma cópia desse texto para que possam ter estes exemplos registrados no caderno.

## Hipérbole

É uma figura de linguagem que é criada para **exagerar uma ideia**. Usam-se palavras que expressam esta ideia de exagero, intencionalmente.

Veja alguns exemplos:

*“Eu quero ter **um milhão** de amigos e bem mais forte poder cantar...”*

Já te avisei **um bilhão de vezes!**

Se você for embora chorarei **rios de lágrimas!**

As crianças estavam **mortas de sede.**

Que calor **infern!**

Esta história me faz **morrer de rir.**

Comprei **toneladas de rosas** para minha amada.

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 6 Desenvolvimento

**Tempo sugerido:** 23 minutos.

**Orientações:**

Apresente o slide;

Diga que estes versos compõem a letra de uma música e proponha uma leitura compartilhada em voz alta.

Reproduza o áudio para que os alunos conheçam ou reconheçam a canção.

Peça que eles releiam os versos, enquanto o áudio é reproduzido, e tentem identificar qual das três figuras de linguagem apresentadas é mais frequente no texto.

Pergunte ao grupo se eles conseguiram identificar a figura. A resposta é hipérbole.

Peça que eles identifiquem um exemplo entre os que aparecem na letra e tentem explicar o sentido criado pelo uso desta figura de linguagem (atividade oral e compartilhada).

Diga que a hipérbole criou no texto a ideia de que a “personagem” faria de tudo pelo amor da sua vida, sem limites, e que o exagero representa também o tamanho do amor que ela sente pela pessoa amada.

### Por você Barão Vermelho

Por você  
Eu dançaria tango no teto  
Eu limparia  
Os trilhos do metrô  
Eu iria a pé  
Do Rio a Salvador

Eu aceitaria  
A vida como ela é  
Viajaria a prazo  
Pro inferno  
Eu tomaria banho gelado  
No inverno

Por você  
Eu deixaria de beber  
Por você  
Eu ficaria rico num mês  
Eu dormiria de meia  
Pra virar burguês

(...)  
Por você  
Conseguiria até ficar alegre  
Pintaria todo o céu  
De vermelho  
Eu teria mais herdeiros  
Que um coelho

Eu aceitaria  
A vida como ela é  
Viajaria a prazo  
Pro inferno  
Eu tomaria banho gelado  
No inverno  
(...)

<https://www.letras.mus.br/barao-vermelho/44432/>

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 7 Desenvolvimento

#### Orientações:

Apresente o slide e entregue a cada aluno uma cópia do texto.

Diga que estes versos compõem a letra de uma música e proponha uma leitura compartilhada em voz alta.

Reproduza o áudio para que os alunos conheçam ou reconheçam a canção.

Peça que eles releiam os versos, enquanto o áudio é reproduzido, e tentem identificar exemplos das três figuras de linguagem apresentadas nesta aula. Oriente que os alunos sublinhem/marquem os trechos em que esses exemplos aparecem.

Apresente o slide com os trechos já marcados e faça a conferência com os alunos.

Proponha a análise de alguns versos e pergunte o que a compositora quis expressar ao fazer uso de determinada figura, por exemplo a antítese, que é mais recorrente no texto.

Após ouvir a opinião dos alunos, diga que o uso da antítese mostra que a “personagem” viveu alguns conflitos pessoais até que pudesse se considerar “dona de si”, como sugere o título da letra. Estes conflitos estão expressos pela oposição de palavras que também marcam as mudanças, as transformações, pelas quais ela passou para chegar a se considerar dona de si mesma.

### Dona de mim

#### IZA

Já me perdi tentando me encontrar  
Já fui embora querendo nem voltar  
Penso duas vezes antes de falar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Sempre fiquei quieta, agora vou falar  
Se você tem boca, aprende a usar  
Sei do meu valor, e a cotação é dólar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Me perdi pelo caminho  
Mas não paro, não

Já chorei mares e rios  
Mas não afogo, não  
Sempre dou o meu jeitinho  
É bruto, mas é com carinho  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Deixo a minha fé guiar  
Sei que um dia chego lá  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Já não me importa a sua opinião  
O seu conceito não altera minha visão  
Foi tanto sim, que agora digo não  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Quero saber só do que me faz bem  
Papo furado não me entretém  
Não me limite que eu quero ir além  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

(...)

<https://www.letras.mus.br/iza/dona-de-mim/>

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 8 Desenvolvimento

#### Orientações:

Apresente ao grupo este slide para que possam conferir o resultado da atividade.

EXEMPLOS PRESENTES NA LETRA DE MÚSICA:

#### Antítese:

Já me **perdi** tentando me **encontrar**  
Já **fui embora** querendo nem **voltar**  
Sempre fiquei **quieta**, agora vou **falar**  
É **bruto**, mas é com **carinho**  
Foi tanto **sim**, que agora digo **não**  
Não me **limite** que eu quero **ir além**

#### Hipérbole:

Já chorei mares e rios

#### Metonímia:

Penso duas vezes antes de falar  
Se você **tem boca**, aprende a usar  
Papo furado não me entretém

## Dona de mim

### IZA

Já me **perdi** tentando me **encontrar**  
Já **fui embora** querendo nem **voltar**  
**Penso duas vezes antes de falar**  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Sempre fiquei **quieta**, agora vou **falar**  
Se você **tem boca**, **aprende a usar**  
Sei do meu valor, e a cotação é dólar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Me perdi pelo caminho  
Mas não paro, não

### Já chorei mares e rios

Mas não afogo, não  
Sempre dou o meu jeitinho  
É **bruto**, mas é com **carinho**  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Deixo a minha fé guiar  
Sei que um dia chego lá  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Já não me importa a sua opinião  
O seu conceito não altera **minha visão**  
Foi tanto **sim**, que agora digo **não**  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Quero saber só do que me faz bem  
**Papo furado não me entretém**  
Não me **limite** que eu quero **ir além**  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

(...)

## Metonímia, hipérbole e antítese em ação em letras de música

### Slide 9 Fechamento

**Tempo sugerido:** 10 minutos.

**Orientações:**

Apresente o slide aos alunos.

Proponha uma reflexão sobre os efeitos de uso das figuras de linguagem estudadas. Pergunte aos alunos se os textos analisados produziram o mesmo efeito se as figuras de linguagem não tivessem sido usadas pelos autores. Pergunte qual o papel das figuras de linguagem nos textos literários. Pergunte por que este recurso não é comum em textos que registram os fatos cotidianos, como as notícias, por exemplo.

Peça que os alunos respondam à questão apresentada no slide no caderno.

Aproveite as respostas dos alunos para reforçar a ideia de que o uso das figuras de linguagem dá mais expressividade aos textos e garante a autoria, já que este uso é muito particular, decorrendo de uma escolha do autor para produzir determinados sentidos. Além disso, o que garante a construção destes sentidos é a compreensão do leitor, que deve interpretar os versos e a relação que há entre eles para entender o que o compositor quis dizer ao fazer uso de determinadas palavras ou expressões.

Depois de ter feito a análise do uso das figuras de linguagem, reflita e responda a seguinte questão:

**O que o uso das figuras de linguagem produz nos textos?**

# Alguns exemplos de figuras de linguagem

**Metonímia** é uma figura de linguagem produzida pela **substituição de uma palavra por outra**, quando entre ambas existe uma relação de proximidade de sentidos, o que permite essa troca.

Ex.: **O estádio aplaudiu o jogador.** (Para dizer que as pessoas que ocupavam o estádio aplaudiram o jogador)

Veja alguns exemplos da substituição de uma palavra por outra::

1. **O autor no lugar da obra:** Ele leu **Monteiro Lobato** (livro).
2. **O efeito no lugar da causa**, ou vice-versa: João respeita os **cabelos brancos** da avó (idade avançada- velhice).
3. **O inventor no lugar do invento:** Meu amigo comprou um **Ford** (carro).
4. **O concreto no lugar do abstrato**, ou vice-versa: Ana tem uma ótima **cabeça** (inteligência).
5. **A parte no lugar do todo**, ou vice versa: Meu avô tem cinco **cabeças de gado** (bois).
6. **O determinado pelo indeterminado:** O homem fez **mil** perguntas (muitas)
7. **O indivíduo pela classe:** Miguel é sempre o **cristo** da turma. (o sacrificado).
8. **O continente no lugar do conteúdo:** Gosto tanto desse perfume que já usei **três vidros** (perfumes).
9. **A cor no lugar do objeto:** Os pássaros voam no **azul da tarde** (céu).
10. **O instrumento no lugar do agente:** Ayrton Senna foi um grande **volante** (piloto).

## Antítese

Essa figura de linguagem se caracteriza pela construção de ideias a partir do uso **de palavras de sentidos opostos**.

Veja alguns exemplos:

A sina dos médicos é conviver com a **doença** e a **saúde**.

Ele estava entre **a vida** e **a morte**.

A vida é mesmo assim, um dia a gente **ri** e no outro a gente **chora**.

A educação é **luz** sobre **trevas**.

O soldado contava suas **derrotas** e **vitórias**.

O **amor** e o **ódio** são sentimentos bem próximos.

Uma linha tênue separava a **verdade** da **mentira**.

“Não existiria **som** se não houvesse **o silêncio**.”

Não haveria **luz** se não fosse a **escuridão**.

A vida é mesmo assim **dia** e **noite, não** e **sim**”.

## Hipérbole

É uma figura de linguagem que é criada para **exagerar uma ideia**. Usam-se palavras que expressam essa ideia de exagero, intencionalmente.

Veja alguns exemplos:

*“Eu quero ter **um milhão** de amigos e bem mais forte poder cantar...”*

Já te avisei **um bilhão de vezes!**

Se você for embora chorarei **rios de lágrimas!**

As crianças estavam **mortas de sede**.

Que calor **infern!**

Esta história me faz **morrer de rir**.

Comprei **toneladas de rosas** para minha amada.

## Dona de Mim

IZA

Já me perdi tentando me encontrar  
Já fui embora querendo nem voltar  
Penso duas vezes antes de falar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Sempre fiquei quieta, agora vou falar  
Se você tem boca, aprende a usar  
Sei do meu valor, e a cotação é dólar  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Me perdi pelo caminho  
Mas não paro, não

Já chorei mares e rios  
Mas não afogo, não  
Sempre dou o meu jeitinho  
É bruto, mas é com carinho  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Deixo a minha fé guiar  
Sei que um dia chego lá  
Porque Deus me fez assim  
Dona de mim

Já não me importa a sua opinião  
O seu conceito não altera minha visão  
Foi tanto sim, que agora digo não  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

Quero saber só do que me faz bem  
Papo furado não me entretém  
Não me limite que eu quero ir além  
Porque a vida é louca, mano, a vida é louca

(...)